

Introdução

O Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) reúne um importante acervo documental sobre saúde e medicina no estado. Além de livros e jornais, o acervo também conta com mídias audiovisuais como DVDs e fitas VHS. Esses formatos encontram-se em risco de degradação física e obsolescência tecnológica, uma vez que aparelhos como videocassetes e leitores de DVD deixaram de ser utilizados nos dispositivos modernos. Nesse contexto, o projeto desenvolvido pelo IFRS, em parceria com o MUHM, busca preservar esses registros e torná-los acessíveis a longo prazo por meio da digitalização.

Objetivos

O projeto tem como objetivo preservar mídias audiovisuais do acervo do MUHM, garantindo sua conservação e segurança. A proposta envolve a digitalização, catalogação e disponibilização dos conteúdos em formatos digitais acessíveis, como .mp4 e .mp3, de modo a assegurar a preservação da memória histórica e científica da medicina no Rio Grande do Sul.

Metodologia

A metodologia do projeto inicia-se com a leitura dos arquivos originais, utilizando videocassetes para as fitas VHS e leitores externos para os DVDs. Em seguida, é realizada a catalogação e a análise dos conteúdos, de forma a identificar e organizar o material existente. Após essa etapa, os arquivos passam por um processo de conversão para formatos digitais acessíveis, como .mp4 e .mp3. Em seguida, são criadas vinhetas de identificação, que depois são integradas aos vídeos durante a montagem final.

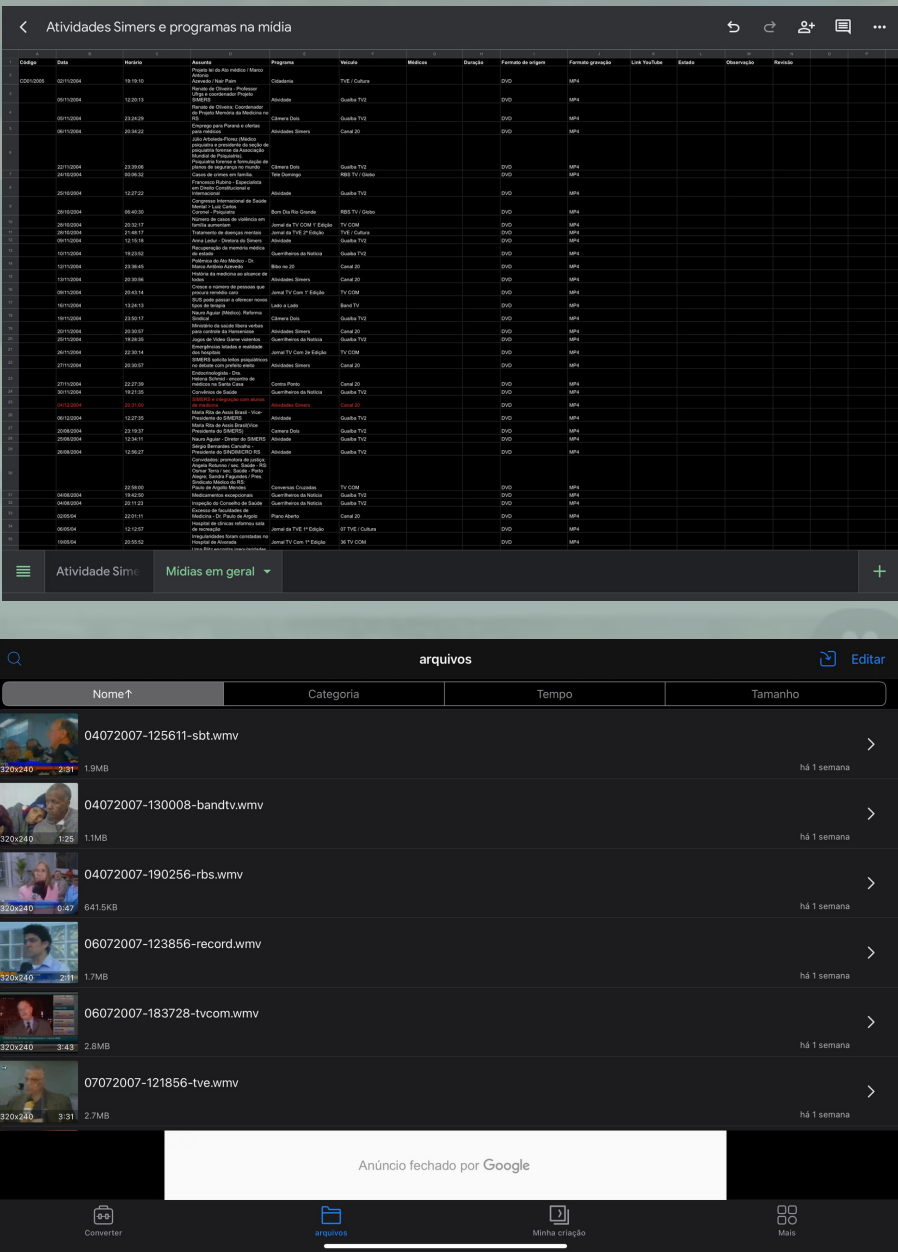


Figura 1 - Planilha de catalogação dos arquivos.

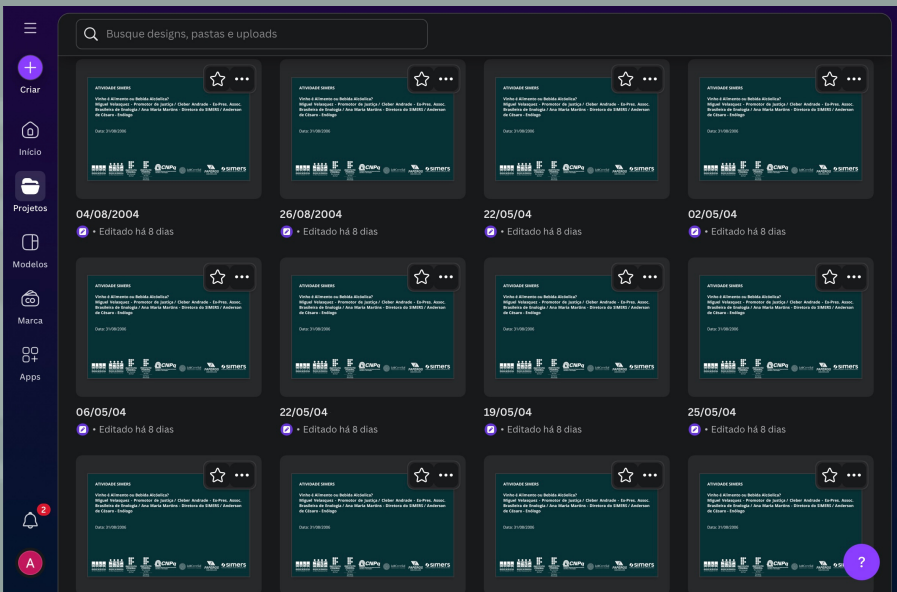


Figura 3 - Criação de vinhetas no Canva.

Figura 2 - Aplicativo com os vídeos para conversão.

Resultados parciais

Até o momento, parte significativa do acervo já foi digitalizada e catalogada. Entre os conteúdos recuperados, destacam-se entrevistas com médicos e especialistas, programas televisivos sobre saúde, reportagens jornalísticas, eventos e campanhas promovidas pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers). As fitas VHS preservadas contêm principalmente edições do programa “Atividade Simers”, transmitido na televisão durante os anos 2000, enquanto os DVDs reúnem compilações de matérias televisivas com a participação do Simers em diferentes contextos. Apesar da degradação física de várias mídias, a maior parte dos conteúdos pôde ser recuperada com qualidade satisfatória, assegurando a preservação de registros que estariam em risco de perda definitiva.

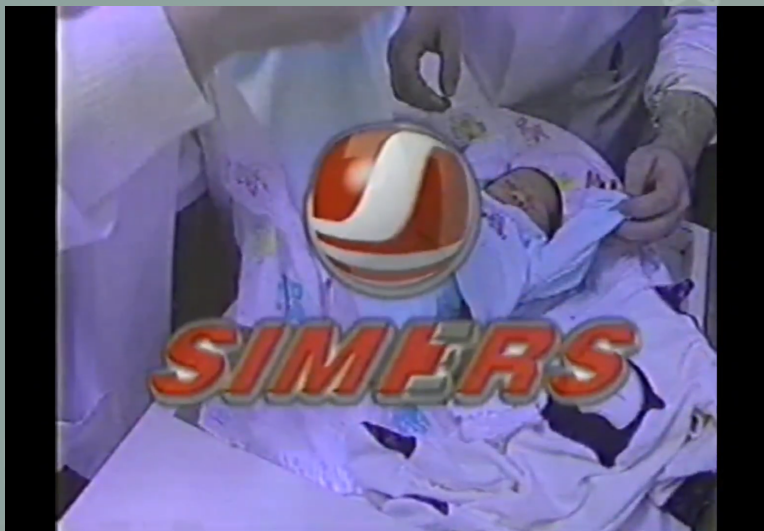


Figura 4 - Abertura do programa SIMERS.



Figura 5 - Reportagem do programa SIMERS.



Figura 6 - Quadro “Entrevista da Semana” do programa SIMERS.

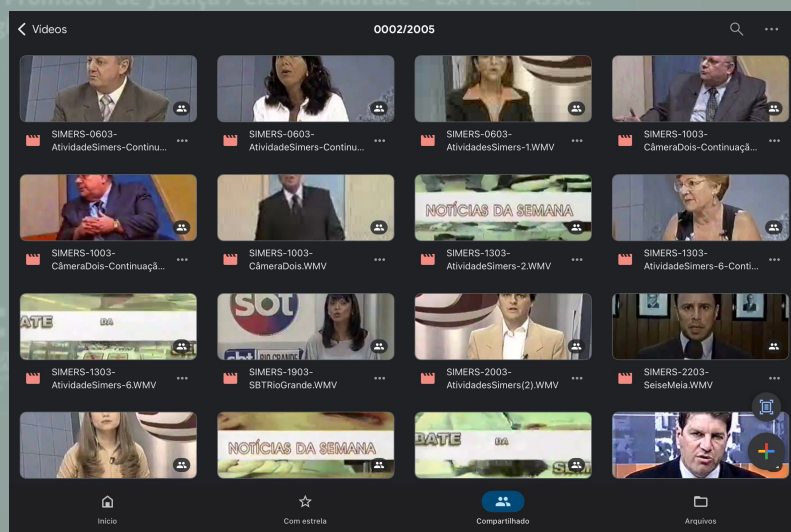


Figura 7 - Organização dos vídeos no Drive do projeto.



Figura 8 - Conversa exibida no programa SIMERS.

Considerações finais

A digitalização das mídias audiovisuais do MUHM constitui uma ação essencial para a preservação da memória científica e histórica da medicina no Rio Grande do Sul. O projeto possibilita que pesquisadores, profissionais da saúde e a sociedade em geral tenham acesso a registros de grande valor histórico e informativo, além de garantir a segurança contra perdas irreversíveis de conteúdos. Dessa forma, a iniciativa contribui de maneira significativa para o fortalecimento da memória cultural, científica e institucional da saúde no estado, assegurando que esses materiais continuem disponíveis para as próximas gerações.

